

# Goiás Industrial

## Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

### 3º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO

Educação empreendedora, desafio para a Rede Sesi Senai

Páginas [19](#) a [24](#)



### VISITA

## SISTEMA INDÚSTRIA DE GOIÁS É EXEMPLO NO PAÍS, DIZ MINISTÉRIO DA ECONOMIA

..... Página [10](#)

Fotos: Alex Malheiros



■ Na Casa da Indústria, Carlos da Costa, do Ministério da Economia, destaca modelo goiano



■ Jorge Lima, CEO do projeto de redução do Custo Brasil, em palestra em Goiânia

### DEBATE NA FIEG

## CUSTO BRASIL É CÂNCER DA ECONOMIA

..... Páginas [04](#) a [06](#)

### ELEIÇÕES 2020

## APARECIDA DE GOIÂNIA ESTREIA NO FIEG SABATINA

..... Páginas [02](#) e [03](#)



■ Bruno Felipe / Psol

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

## Fieg + Solidária reforça meta de 200 toneladas; Senai doa máscaras



Páginas [08](#) e [09](#)



Fieg Sabatina

# Vinícius Gomes defende conselhos populares na gestão pública

Lauro Veiga Filho

As políticas públicas, destacadamente nas áreas do transporte coletivo, devem incluir de forma estrutural em sua gestão conselhos populares, que se incumbirão de definir prioridades e mudanças alinhadas aos interesses mais amplos da população, sustenta **Vinícius Gomes**, candidato à Prefeitura de Goiânia pelo Partido da Causa Operária (PCO). “Vamos usar essa oportunidade trazida pela campanha eleitoral para discutir a estrutura hierarquizada e centralizada de poder”, afirmou ele na 11ª rodada do projeto Fieg Sabatina, que vem ouvindo os candidatos às prefeituras de Goiânia e Aparecida de Goiânia desde setembro.

A atuação do partido, aqui e no restante do País, destacou Gomes, tem sido direcionada para tentar reverter o cenário atual e colocar no debate um projeto desenvolvimentista que ajude a vencer o quadro de retração da atividade econômica, “derrotar políticas que vão contra o trabalhador e assegurar o direito de mobilização”. A seu ver, a crise sanitária ajudou a incentivar a solidariedade na sociedade civil, o que teria aberto um espaço para a retomada do diálogo com a população,



■ **Cupièm it. Rio, cesci fenscen tiferni:** *ntiusquam nondam pulto inatrae ditrum temus pori senium audem conscentem tebunum*

“para discutir e entender as demandas populares”.

Gomes reconheceu que o PCO não terá chances de eleger representantes e voltou a defender o programa do partido, que desde o começo do ano tem trabalhado no desenvolvimento de conselhos populares, como alternativa mesmo à repre-

sentação política atualmente exercida pelos vereadores. “Não vemos sentido histórico na manutenção da Câmara Municipal”, comentou.

Assistente administrativo em atuação no setor educacional do município, Gomes entende que serviços essenciais de caráter público “devem

ser geridos pelo setor público com participação de conselhos populares”. Segundo ele, “o partido defende que esses conselhos assumam o controle da empresa que responde hoje pela gestão do transporte público na cidade”.

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

## OLHO NAS AGENDAS DO FIEG SABATINA

Goiânia		Aparecida de Goiânia	
Data	Candidatos	Data	Candidato
27/10	Dra. Cristina (PL)	26/10	Márcia Caldas (Avante)
28/10	Adriana Accorsi (PT)	(29/10)	Gustavo Mendanha (MDB)
30/10	Maguito Vilela (MDB)		
4/11	Vanderlan Cardoso (PSD)		



Alex Malheiros



**Fieg Sabatina // Aparecida de Goiânia**

## Bruno Felipe propõe enxugar contas públicas para investir

*Depois de ouvir, até a semana passada, 11 dos 16 candidatos à Prefeitura de Goiânia, o Fieg Sabatina iniciou a maratona de entrevistas com os postulantes ao Executivo de Aparecida de Goiânia, um dos principais polos industriais do Estado, onde o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás mantém duas unidades integradas Sesi e Senai.*

**Luciana Amorim**

**N**a segunda-feira (19/10), estreou o professor de História **Bruno Felipe**, do Psol, cuja participação foi transmitida ao vivo pela plataforma Zoom Cloud Meetings e pelo YouTube do Sistema Fieg. Ele tem como companheiro de chapa a vice o também professor Bené. Recepcionado, na Casa da Indústria, pela presidente do Conselho Temático Fieg Jovem, Thais Santos, o candidato a prefeito de Aparecida de Goiânia foi perguntado

inicialmente sobre os planos de governo para continuar fomentando o desenvolvimento do município que mais cresce no Estado.

A empresária, dona da Toninho Gelato e Café, apontou o crescimento, sobretudo, entre 2010 e 2018 e destacou também o recorde de abertura de MEIs (microempreendedores individuais) durante a pandemia. Em resposta, Bruno Felipe atribuiu o crescimento da cidade à política de incentivos fiscais e instalação de indústrias. “Por uma sorte muito grande,

o atual governo pegou Aparecida nessa fase que começou a crescer. Todo esse crescimento econômico, no entanto, fazendo um link com o momento que estamos vivendo, é preocupante, nós vamos precisar usar todo o mecanismo que for possível para criar emprego, manter empregos”, frisou.

Citando bandeiras de seu partido, o Psol, Bruno Felipe ponderou ainda: “Mas eu quero, como socialista que sou, que esses empregos revertam em melhorias de vida ao trabalhador. Quando se fala de em-

■ **Professor Bruno Felipe, do Psol, durante sabatina na Casa da Indústria: “Direcionar recursos a investimentos em áreas que são prioritárias para o Psol, como educação, saúde e uma radical democratização da infraestrutura”**

prego, eu quero dizer que esse emprego não seja precarizado. Eu me preocupo com o salário, as condições de trabalho, com o fato de o trabalhador ter que se locomover para chegar até o serviço”, destacou.

Igualmente, defendeu a manutenção de direitos trabalhistas: “Eu quero, ao assumir a prefeitura, que possamos manter a trajetória de crescimento das vagas, sem abrir mão de direitos, sem abrir mão de um salário digno, ampliando a possibilidade do trabalhador, sobretudo que ele sinta que a dignidade, sim, tem muito a ver com o trabalho, e eu quero que esse trabalhador volte a sonhar com um futuro melhor”, afirmou.

O candidato do Psol explicou que ele próprio “sentiu na pele o que a pandemia está fazendo com os empregos”, ao contar que foi demitido, já perdeu aulas e teve turmas fechadas. Acrescentou que é preciso dar apoio aos quem gera emprego. “Esse socorro precisa vir na forma de incentivo, de financiamento de bons projetos. É preciso que a gente se prepare para uma eventualidade, se for necessário, que o poder público socorra a iniciativa que produz, que possa fazer isso de maneira rápida, contínua”.

**LEIA MAIS** no Portal do **Sistema Fieg**

# PALESTRA

## Redução do Custo Brasil

com Jorge Lima,  
CEO do projeto no OCB  
a Economia.



■ **Jorge Lima:** “O Custo Brasil é um câncer. Ou vamos reduzir ou vamos morrer”

### AMBIENTE DE NEGÓCIOS

# CUSTO BRASIL, UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA

**Dehovan Lima e  
Luciana Amorim**

Fotos: Alex Malheiros

“O Custo Brasil é um câncer. Ou vamos reduzir ou vamos morrer. Não dá para viver por mais 4, 5 ou 10 anos com um custo de R\$ 1,5 trilhão, que equivale a 22% do PIB nacional. Não dá para depender de commodities e do agro”. A declaração norteou palestra de Jorge Lima, CEO do Projeto de

Redução do Custo Brasil, do Ministério da Economia, realizada quarta-feira (21/10), na Casa da Indústria, com presença de lideranças sindicais, empresários e autoridades, a exemplo dos secretários de Estado da Economia, Cristiane Schmidt, e de Indústria, Comércio e Serviços, Adonídio Neto.

Promovido pela Fieg, em parceria com Fecomércio, Faeg, Acieg, Facieg, FCDL e

OCB Goiás, o encontro foi mediado pela assessora tributária da Fieg Andréa Vecci e teve participação potencializada pela transmissão ao vivo, via plataforma Zoom, que reuniu cerca de 60 pessoas. Coordenado pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec), do Ministério da Economia, o projeto busca reduzir em R\$1,5 trilhão o chamado Custo Bra-

sil, por meio da produtividade, competitividade e eficiência.

De acordo com diagnóstico realizado pelo governo federal em parceria com o setor privado, atualmente o custo equivale a 22% do PIB nacional e envolve amplo conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem e comprometem novos investimentos, piorando o ambiente de negócios. ►

**“Reduzir o Custo Brasil é de que o País mais precisa neste momento para crescer, superar a crise, gerar emprego e renda”, disse o presidente da Fieg, Sandro Mabel. “O Custo Brasil precisa ser reduzido, ele impede as empresas de andarem. Hoje para tirar uma licença para trabalhar no setor mineral, para explorar uma mina, você demora dez anos. É inadmissível! No Brasil, com toda essa riqueza que existe, muitas vezes, não conseguimos fazer as coisas funcionarem”.**

Jorge Lima, que faz peregrinação pelos Estados em busca de apoio ao projeto de redução do Custo Brasil, dirigiu apelo aos empresários goianos no sentido de viabilizar aproximação do poder público com o privado. “A economia tem de caminhar em paralelo com a política, não uma contra outra, boicotando a outra”.

Ele ainda apontou problema decorrente da operação Lava Jato. “O setor produtivo não conhece o governo, e vice-versa. É uma conversa de surdo, mudo e cego, às vezes. Quem faz as leis não conhece o setor produtivo, quem faz um regulamento não conhece o setor produtivo. Isso é um problema! Por outro lado, existe um desconhecimento de como funciona uma máquina governamental em um sistema democrático. Depois da operação Lava Jato, aconteceu um afastamento do setor público do setor privado”.

O CEO do Ministério da Economia enfatizou que a re-



■ **Sandro Mabel:** “Reduzir o Custo Brasil é de que o País mais precisa neste momento para crescer”

dução do Custo Brasil depende de modernização da máquina administrativa, de processos de desburocratização e digitalização e reiterou a necessidade urgente da Reforma Administrativa. “A reforma administrativa é urgente. Cada avanço para reduzir o custo Brasil é uma conquista. Se a roda começar a girar, ela não para. Reduzir o custo Brasil depende de modernizar a máquina administrativa, desburocratizar, digitalizar”, disse.

Opinião semelhante foi manifestada pela secretária de Estado da Economia, Cristiane Schmidt. “O setor privado é que vai resolver os problemas do País, precisamos de uma reforma administrativa urgente antes da tributária, reduzir a máquina.” Ela considerou a



■ **Cristiane Schmidt, secretária da Economia:** “O setor privado é que vai resolver os problemas do País”

redução do Custo Brasil como um dos mais importantes projetos do País. “Só assim vamos crescer, aumentar a produtividade”, disse.

“As propostas para reduzir o Custo Brasil são música nos nossos ouvidos”, disse, por sua vez, o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Adonídio Neto, ao anunciar medidas de desburocratização e agilização para viabilizar empreendimentos no Estado. Segundo ele, serão feitos investimentos de R\$ 12 bilhões no setor da mineração, com entrega de 50 licenças ambientais em análise, para gerar mais de 10 mil empregos no período 2021/22. ●



■ Adonídio Neto, secretário de Indústria, Comércio e Serviços: “Música nos nossos ouvidos”

“A reforma administrativa é urgente. Cada avanço para reduzir o custo Brasil é uma conquista. Se a roda começar a girar, ela não para. Reduzir o custo Brasil depende de modernizar a máquina administrativa, desburocratizar, digitalizar.”

JORGE LIMA, CEO do Projeto de Redução do Custo Brasil



■ Andréa Vecci, assessora tributária da Fieg: mediação do debate

## Cursos Senai In Company.

Leve essa ideia para sua empresa.

### Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa  
[www.senai.com.br](http://www.senai.com.br)

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## RETOMADA ECONÔMICA

## FIEG PEDE AO GOVERNO REFIS PARA EMPRESAS RECUPERAREM FÔLEGO NA PANDEMIA

Dehovan Lima

**D**iante do cenário de “grande depressão” imposto pela pandemia do novo coronavírus, com crise de desemprego e retração econômica, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, solicitou à secretária estadual da Economia, Cristiane Alckmin Schmidt, a implantação em Goiás, o mais breve possível, da permissão concedida pelo Confaz para um programa de recuperação fiscal (Refis).

Em documento enviado nesta sexta-feira (23/10) à secretária, **Sandro Mabel**, alega que na tentativa de sobreviver a esta crise econômica, muitas empresas acabaram por entrar em situação de inadimplência para com as suas obrigações fiscais. “Sabemos que o País já enfrentava cenário de crise há alguns anos, com preocupantes índices de crescimento do PIB, e que o cenário econômico se agravou com as consequências da pandemia: fechamento de estabelecimentos, desemprego, retração econômica e queda no índice de confiança do investidor.”

Para auxiliar esses contribuintes, oferecendo anistia e remissão, ele lembra que o Es-

tado já dispõe de aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), concedida em 5 de fevereiro deste ano, e cita, a título de referência, que empresas do Distrito Federal já estão fazendo uso de programa semelhante, o convênio 155/2019, que também institui anistia de débitos fiscais relativos ao ICMS.

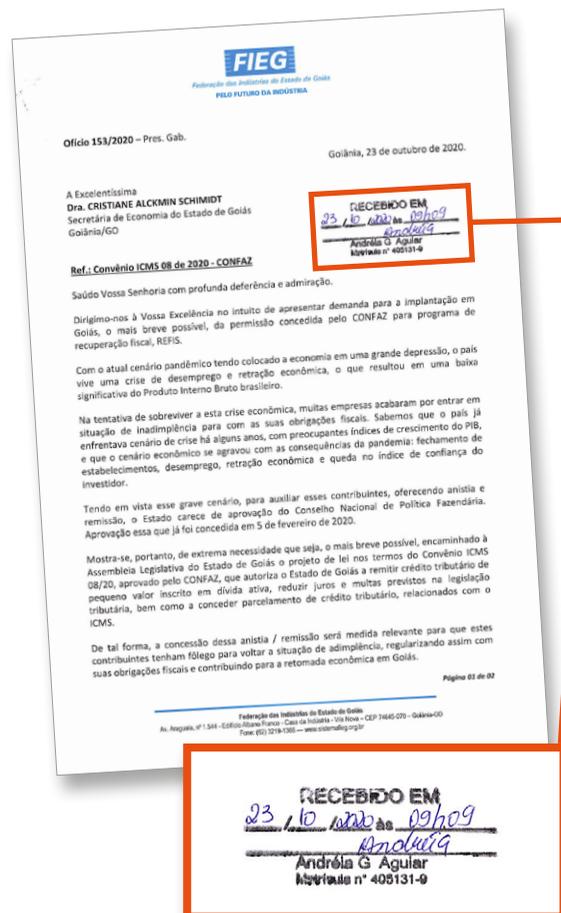
**“A concessão dessa anistia/remissão será medida relevante para que estes contribuintes tenham fôlego para voltar à situação de adimplência, regularizando assim suas obrigações fiscais e contribuindo para a retomada econômica em Goiás”,** justifica ainda.

Para a viabilização da medida, o presidente da Fieg recomenda à Secretaria da Economia que seja encaminhado à Assembleia Legislativa o projeto de lei nos termos do Convênio ICMS 08/20, aprovado pelo Confaz, que autoriza o Estado de Goiás a remitir crédito tributário de pequeno valor inscrito em dívida ativa, reduzir juros e multas previstos na legislação tributária, bem como a conceder parcelamento de crédito tributário, relacionados com o ICMS. ●



Alex Malheiros

■ Ofício da Fieg foi protocolado na Secretaria da Economia, cuja titular, Cristiane Schmidt, participou de palestra quarta-feira na Casa da Indústria



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# FIG + SOLIDÁRIA GANHA DOAÇÕES DO SENAI E REFORÇA META DE 200 TONELADAS DE ALIMENTOS ATÉ O FINAL DO ANO



Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

A Fieg + Solidária promoveu segunda-feira (19/10), na Casa da Indústria, mais um dia de doação de produtos diversos (cestas básicas, achocolatados, máscaras de proteção facial e brinquedos), beneficiando desta vez cinco instituições filantrópicas: Residencial Professor Niso Prego, Associação Resgatar, Capela São Jorge e Santa Bárbara, Centro de Assistência Social de Campinas e Casa de Davi.

Em breve balanço das atividades da Fieg + Solidária, sua presidente, a advogada **Raquel Ribeiro**, informou que 154 instituições já foram beneficiadas com doações e reiterou o desafio de dobrar a meta inicial do projeto de responsabilidade social, de 100 toneladas de produtos. **“Nós temos um propósito de, até o final do ano, alcançar 200 toneladas em doações. Os pedidos não param de chegar, só aumentam. As pessoas estão vivendo em situação muito crítica. Por isso, venho convocar todos para abraçar nosso projeto. Venham ajudar, divulguem nossa Fieg + Solidária. Meus sinceros agradecimentos aos**



■ **Raquel Ribeiro e Sandro Mabel:** apelo para aumentar número de doações

que estão sempre precisando de alimentos e roupas.

Presidente da Associação Resgatar, Anderson Luiz dos Santos destacou a importância de ações como essa para amparar a comunidade em momento de crise. “A gente fica muito feliz porque essas doações vão atender as famílias

em situação de vulnerabilidade, que já estavam em situação difícil e, com essa pandemia, estão piores ainda. A gente agradece muito e que vocês continuem apoiando e abençoando as entidades filantrópicas”, enfatizou.

No projeto de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, empresários, pessoas físicas, sindicatos e mineradoras são os doadores de diversos tipos de produtos, os quais garantem amparo a milhares de famílias neste momento de pandemia causada pelo novo coronavírus. ●

**nossos parceiros, que graças as doações que estão mandando, nós estamos conseguindo atender tantas entidades filantrópicas”, disse.**

O padre Leonardo Mendonça, da Capela São Jorge e Santa Bárbara, explicou que os alimentos recebidos serão levados a famílias da Região Noroeste de Goiânia e do Setor Triunfo, em Goianira. “Graças a Deus e à generosidade de vocês, as famílias carentes serão saciadas em suas necessidades”, ressaltou.

## MÁSCARAS

Nesta última semana,

a Fieg + Solidária reforçou o estoque de produtos para doação, ao receber do Senai Goiás 9.500 máscaras de proteção facial e 917 aventais, material destinado às instituições filantrópicas, ao longo do mês, nas distribuições semanais, às segundas-feiras.

O Residencial Professor Niso Prego (lar provisório para crianças com medidas protetivas) foi contemplado com máscaras e também brinquedos. O educador social Ernani Luiz de Miranda Neto explicou que a instituição acolhe crianças de 0 a 12 anos e afirmou que toda doação é sempre bem-vinda, já



■ Raquel Ribeiro e Luciana Machado comandam mais um dia de doações na Casa da Indústria, beneficiando as entidades Associação Resgatar, Residencial Professor Niso Prego, Casa de Davi, Centro de Assistência Social de Campinas e Capela São Jorge e Santa Bárbara

**FIEG**  
*+ Solidária*

## PRODUTIVIDADE

# SISTEMA INDÚSTRIA GOIANO É EXEMPLO PARA O PAÍS, DIZ SECRETÁRIO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA



■ **Carlos Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, destaca modelo de indicadores do Sesi e Senai Goiás**

**Andelaide Lima**

Foto Alex Malheiros

“Vocês são muito bons, esse modelo de indicadores de eficiência que mostra o custo/aluno deveria ser implantado em todo o País”. A declaração foi feita pelo secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, ao participar quarta-feira (21/10), na Casa da Indústria, em Goiânia, de encontro em que conheceu as potencialidades do Sistema Indústria em Goiás.

Ele ponderou, no entanto, que o Sesi poderia ser 20%

maior do que ele é se fizesse parcerias para obtenção de recursos públicos para os serviços de educação básica e fundamental, convênio com o Estado. “O orçamento do compulsório precisa ser investido somente em capacitação profissional, porque isso reverte diretamente no aumento de produtividade do trabalhador e compensa a indústria. Luto pelo que acredito e conheço o potencial do Sistema S, não queremos acabar com ele, mas precisamos apresentar diferentes formas de financiamento”, disse o auxiliar do ministro Paulo Guedes, que vez ou outra fala em reduzir recursos do Sistema S.

*“É importante que a equipe econômica do governo federal conheça o trabalho que realizamos aqui para o setor produtivo e o que estamos fazendo para melhorar o ambiente de negócios e alavancar a produtividade das indústrias goianas”, disse o presidente da Fieg, Sandro Mabel, ao abrir o encontro.*

Diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto mostrou o perfil do parque industrial em Goiás e os produtos e serviços oferecidos pelas instituições para as empresas nas áreas de educação, qualificação profissional, inovação

e tecnologia, além de apresentar indicadores de gestão com foco na eficiência.

“Sesi e Senai são parceiros e indutores da produtividade e competitividade industrial e têm como propósito tornar a indústria goiana sustentável, próspera e forte, com oferta de produtos alinhados com as demandas dos diversos segmentos do setor produtivo”, disse.

O gerente de Saúde e Segurança do Sesi, Bruno Godinho, destacou a atuação da instituição na promoção da qualidade de vida de empresários e trabalhadores da indústria. “O Sesi oferece serviços para prática de atividade física e esportiva, de atendimento médico, odontológico e de imunização. Nesse momento de pandemia, fizemos diversas ações para enfrentamento à Covid-19 e fomos o único Regional a implantar o tratamento precoce da doença. ●

**LEIA MAIS** no [Site do Senai](#)



■ **Obra da Goiás Impermeabilizações: empresa é destaque no mercado nacional**

■ **Alessandra Erika (E)**, consultora do IEL Goiás com equipe da Goiás Impermeabilizações engenheiros **Acival Adorno e Lais Floriano de Oliveira e Akila Freitas**, consultora de RH e departamento pessoal

**GESTÃO**

# Goiás Impermeabilizações é auditada pelo IEL

**Sérgio Lessa**

**R**eferência no Estado na implantação de normas de gestão, o IEL realizou auditoria interna na Goiás Impermeabilizações (adequação e conformidade), preparando a empresa para ser certificada. O objetivo foi verificar a implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade – ABNT NBR ISO 9001:2015.

Antes da auditoria, a Goiás Impermeabilizações recebeu consultoria do IEL Goiás, de orientação na implantação dos requisitos da ISO 9001:2015.

A auditoria interna realizada está sob análise, objetivando o estabelecimento de melhorias no Sistema de Gestão da Qua-

lidade da organização. Assim que cumpridas as orientações dadas pela equipe do IEL Goiás, a empresa estará pronta para receber a certificação.

**ISO 9001**

A ISO 9001 é um sistema internacional de gestão destinado a garantir a otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) funciona como um instrumento para ajudar o gestor a encontrar e corrigir processos ineficien-



tes. Além disso, a ISO 9001 é uma forma de documentar a cultura da organização, permitindo que o negócio cresça mantendo a qualidade dos bens e serviços prestados.

International Organization for Standardization (ISO) é uma organização fundada em 1946 e sediada em Genebra, na Suíça, com o propósito de desenvolver e promover normas que possam ser utilizadas por todos os países do mundo. É uma ferramenta que pode ser adotada por empresas de todos

os portes e, por isso, é a norma mais conhecida e adotada em todo o mundo pelas empresas.

**A EMPRESA**

Sediada em Goiânia, a Goiás Impermeabilizações iniciou suas atividades em 2013, atuando na área de impermeabilizações, revestimentos e das mais diversas obras geotécnicas e ambientais. A empresa se destaca no mercado pelos serviços de aplicação prestados no País e pela qualidade e excelência no atendimento. ●

## PROTEÇÃO DE DADOS

# IEL Goiás ministra palestras sobre LGPD nas empresas

Sérgio Lessa

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi sancionada e está em vigor para determinar direitos e deveres das empresas e dos cidadãos no mundo virtual. Sempre na vanguarda da tecnologia e da informação, o IEL Goiás ministra palestras sobre o tema para atualizar empresas, gestores e colaboradores sobre o que rege a lei.

A LGPD dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

As pessoas são acostumadas a ocultar, fora do mundo virtual, o número do seu CPF, RG e CEP, por exemplo. No entanto, essa cultura não se aplica aos meios digitais – nome, e-mail e data de nascimento. São algumas informações básicas para acessar ou se cadastrar em um site. No entanto, a maioria não se questiona sobre qual destino e finalidade terão esses dados.

É justamente por isso que a LGPD entrou em vigor. É importante para estudantes e

empresas, sejam pequenas ou grandes, entender o que significa essa lei e quais mudanças ela pode trazer para o vínculo empregatício e para o relacionamento com clientes.

Neste mês, o IEL Goiás realizou palestra sobre LGPD na empresa Zuppani Industrial Ltda. O objetivo foi repassar aos gestores as etapas de implantação da lei, com foco no Data Mapping (Mapeamento de Dados). Ministrada por Vitor Luiz, consultor do IEL, membro da ANPPD e professor universitário, a palestra auxiliou os colaboradores da empresa na realização do diagnóstico que norteará a implantação dos procedimentos para atendimento à LGPD.

O mapeamento de dados é um documento (ou planilha) que deve refletir o caminho percorrido pelo dado pessoal dentro da empresa, incluindo os processos e procedimentos pelos quais o dado transita: qual a origem, a base legal que respalda o tratamento deste dado pessoal, o nível de segurança da base de dados a qual o dado pertence, entre outras informações necessárias para a análise de vulnerabilidades técnicas e jurídicas.



■ **Eduardo Zuppani, da Zuppani Industrial:** olho na Lei Geral de Proteção de Dados

Um dos principais objetivos do mapeamento de dados é diagnosticar a forma como a empresa lida com a privacidade e a segurança da informação de seus clientes, colaboradores e parceiros terceirizados, cumprindo a exigência da LGPD

A Zuppani Industrial, instalada no Distrito Industrial de Aparecida de Goiânia (Dimag), completa 37 anos de fundação em novembro e atua nos seg-

mentos de limpeza doméstica, profissional, velas e pet care. Seu portfólio conta com 11 marcas e mais de 200 itens de produtos, como: desinfetante, álcool, esponja, amaciante, lava-roupas, detergente, água sanitária, cera, limpadores.●

Alex Malheiros

**TRANSPARÊNCIA**

# 1ª Compliance Week no Ipasgo mobiliza 80 gestores

**Sérgio Lessa**

**C**omo parte das ações do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF Goiás), que vem sendo aplicado no Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo), o IEL realizou, quinta e sexta-feira, a 1ª Compliance Week – Ética, Integridade, Risco e Compliance Público da

autarquia, envolvendo cerca de 80 gestores.

A programação é voltada para servidores efetivos, comissionados e terceirizados. Os demais colaboradores, cerca de 500 pessoas, participarão do evento, que voltará a ser realizado nos dias 4 e 6 de novembro.

O evento, realizado on-line, conta com a palestrante Carolina Gazoni, sócia-fundadora da 360 Compliance; a instrutora

Lorranny Souza, diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Goiás (Acieg); e Jerônimo Júnior, palestrante motivacional, referência em educação corporativa.

O intuito é sensibilizar os colaboradores da autarquia para implantação do Programa de Compliance, Ética, Integridade e Risco, apresen-

tando desafios e estimulando reflexão sobre os limites e as possibilidades para se dar mais transparência e consistência aos contratos e serviços da instituição e tornar a tomada de decisão mais segura e confiável. O foco foi a competência na gestão e transparência com o gasto público. ●

## ESCOLA DE NORMAS ON-LINE IEL

**O PROFISSIONAL EM NORMAS TÉCNICAS GANHOU AINDA MAIS IMPORTÂNCIA NA RETOMADA DA ECONOMIA. E O MERCADO PASSOU A TER MAIS ESPAÇO PARA ESSES ESPECIALISTAS.**

**© IEL GOIÁS PODE TE CAPACITAR PARA VOCÊ APROVEITAR AS OPORTUNIDADES.**

Instagram @ielgo Facebook /ielgooficial

[linkme.bio/ielgo](https://linkme.bio/ielgo)

**TEL**

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## INDÚSTRIA DA DEFESA

## Comdefesa-GO recebe homenagem do Exército



■ Coronel da reserva Jorge Alberto Colpo (centro) e Baltazar José Santos (à direita) recebem medalhas do comandante Lange

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg), ALA 2 (Base Aérea de Anápolis), Ministério da Defesa, Câmara Municipal de Anápolis e jornalistas.

O superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, afirmou que essa aproximação com o Exército é fundamental para o entendimento de suas reais necessidades e, assim, os empresários poderem supri-las.

O agente de mercado da Faculdade Senai Roberto Mange, Adiel Santana, destacou que já foi iniciada parceria com o Forte para contribuições na área da indústria de alimentação. A diretora da unidade, Misclay Marjorie, acrescentou que existe parceria entre as instituições para formação de recrutas do Exército em cursos técnicos, no âmbito do projeto Soldado Cidadão, destinado a proporcionar qualificação profissional aos militares temporários, possibilitando melhores condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do serviço militar. ●

(Leidiana Batista – Jornalista Ascóm/ACIATec)

O Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa-Fieg) recebeu a Medalha do Comando de Artilharia do Exército em reconhecimento pelo papel desempenhado em prol da instituição. A homenagem foi prestada terça-feira (20/10), durante visita de uma delegação do comitê ao Comando de Artilharia do Exército, Forte Santa Bárbara, em Formosa, no Entorno do Distrito Federal. O encontro se deu dentro dos esforços para consolidar Goiás e a cidade de Anápolis como polo estratégico para o fornecimento de serviços e produtos ao Ministério da Defesa e também para conhecer o Sistema de Defesa e Segurança Nacional.

Segundo o comandante

do Forte, o general de brigada Valério Luiz Lange, o Exército já começa a colher frutos importantes das ações do comitê da indústria. Citou, como exemplo, que a atuação de seu vice-presidente, Wilson de Oliveira, junto à Enel Distribuição Goiás foi fundamental para garantir a segurança energética do Forte e que as Forças Armadas tiveram importante economia ao comprar viaturas no Estado de Goiás, fazendo uso do incentivo fiscal para a área de segurança e defesa, pleito do comitê junto ao governo estadual. Somente nessa negociação, o Estado de Goiás arrecadou uma quantia significativa em impostos (que perderia se não tivesse o incentivo) e o MD teve vantagem na aquisição.

Ainda de acordo com ele, o Comdefesa-GO se destaca pelo protagonismo de reunir um grupo heterogêneo de especialistas, a exemplo do coronel da reserva Jorge Alberto Colpo, que desempenha papel fundamental de interlocução entre a comunidade e o Exército, também homenageado durante a visita.

O general Lange recebeu os cerca de 20 visitantes e fez uma apresentação institucional e do Sistema Astros 2020. Participaram do grupo membros das Forças Armadas, o deputado federal Major Vitor Hugo, integrantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia); representantes da

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

PROGRAMA

indústria  
**FORTE**  
*É Você + Qualificado*

**CURSOS SENAI EAD**  
**+ 20 MIL BOLSAS**  
**DE GRACA**

**Matricule-se:**

**[senaigoias.com.br](http://senaigoias.com.br)**

***Faça cursos profissionalizantes***  
***Senai e mude de vida!***

  
**RETOMADA**  
COM RESPONSABILIDADE  
TRABALHO PARA PRESERVAR VIDAS

  
**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

  
**FIEG**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## VAPT-VUPT



### Alunos do Senai Catalão premiados em Feira de Tecnologia

Alunos do curso técnico em química do Senai Catalão, Hellen Mendes, Flávio Silva e Ana Paula Galdino (foto) foram premiados da Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências do Mato Grosso do Sul, evento on-line realizado de 5 a 9 de outubro. Eles apresentaram o projeto Plasmag: compósito obtido a partir do rejeito de magnetita e polietileno de alta densidade, orientado pelos instrutores Lidianne Alvarenga e Marcos Faleiros. Como prêmio, os alunos receberam credencial para participação na 26ª edição da Feira Ciência Jovem, de Pernambuco, que também será realizada virtualmente, de 11 a 13 de novembro. O evento vai reunir projetos de todos os Estados e, também, da Argentina, Colômbia, do Paraguai e México.

### Fieg homenageia Mário Renato e Laerte Simão

Em sua sexta reunião por meio de videoconferência, por causa da pandemia, a diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) prestou segunda-feira (19/10) homenagem aos empresários Mário Renato Azeredo e Laerte Simão por contribuições ao desenvolvimento da indústria goiana, sobretudo como integrantes do Conselho Regional do Sesi, do qual estão saindo. O trabalho de ambos os conselheiros foi enaltecido pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, e pelo superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas. Mário Renato, que fez questão de comparecer presencialmente à Casa da Indústria (foto), recebeu placa alusiva ao tempo em que atuou como conselheiro, que ele considerou um “aprendizado”.



### Eletricista industrial

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia, realizou sábado (17/10) aula inaugural da primeira turma do curso de eletricista industrial, ministrado na modalidade de educação a distância. Os 17 alunos são da capital, de Aparecida de Goiânia, Anápolis, Iporá, Goianira, Nerópolis e de Trindade. Na turma, há colaboradores das empresas Cargil, Makroenge – Engenharia e Projetos, Cel. Engenharia, Elétrica e Hidráulica Smart, DEEL Materiais Elétricos, Infinit Comércio e Serviços, Cezar Container e Guindaste, Biscoito Maior, Hospital Orion, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e Saneago.

## Aproveitamento de resíduos

A assessora de Meio Ambiente da Fieg, Elaine Farinelli, e a gestora do Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais do Estado de Goiás (Simagran/GO), Abadia Gomes, estiveram em reunião quarta-feira (21/10) com o secretário estadual de Turismo, Fabrício Amaral (foto).

Na pauta, a discussão do projeto de destinação adequada dos resíduos das marmorarias e mineradoras da cidade de Pirenópolis. O objetivo do encontro foi propor um acordo de cooperação técnica entre a secretaria e o sindicato para apoiar a pesquisa, feita juntamente com a Universidade Federal de Catalão, no aproveitamento dos resíduos sólidos do setor.

A pesquisa contempla o



aproveitamento dos resíduos gerados (em torno de 150 toneladas/dia) em agregados da construção civil, o que irá beneficiar a sociedade com materiais reciclados e de alta

qualidade e ainda diminuir o impacto visual e ambiental das montanhas de rejeitos na cidade turística.



**MINERAÇÃO** – O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que também dirige o Conselho de Mineração da CNI (Comin), conduziu quinta-feira (22/10) reunião remota com a diretoria da Agência Nacional de Mineração (ANM) para tratar da limitação de área para exploração

de rochas ornamentais e outras substâncias, imposta pela Lei 13.975/2020. O posicionamento defendido pelo setor mineral é de que a escolha pelo regime de exploração (licenciamento ou autorização) seja uma faculdade do empreendedor e que a limitação a 50

hectares ocorra somente quando do licenciamento. Os diretores da ANM foram receptivos ao posicionamento apresentado e indicaram a possibilidade de uma resolução que resgarde a possibilidade de escolha do empreendedor quanto aos diferentes regimes de exploração. ●

## VAPT-VUPT

### SOLIDARIEDADE

#### **BP Bunge Bioenergia doa camas hospitalares em Itumbiara**

*A BP Bunge Bioenergia, uma das líderes do setor sucroenergético do País, doou, dia 15 de outubro, dez camas hospitalares com regulagem por acionamento elétrico ao Hospital Regional de Itumbiara Novo São Marcos, no município de Itumbiara, região Sul de Goiás.*

*“A doação das camas faz parte do nosso propósito de estar cada vez mais próximos das comunidades onde temos operação e contribuir com a população que será assistida por essa nova unidade regional*

*quando for iniciada sua operação de atendimento geral”, afirma Luiz Lupatini, superintendente industrial da BP Bunge Bioenergia, responsável pelas operações industriais da empresa nos Estados de Goiás e Tocantins.*

*O Hospital Regional de Itumbiara Novo São Marcos foi estadualizado pelo governo de Goiás para ser uma unidade de atendimento geral à saúde naquela região do Estado. Atualmente, vem sendo utilizado como hospital de campanha no atendimento a casos de Covid-19.*

*A unidade de saúde passou por reforma e ampliação para*

*sua destinação ao atendimento como hospital regional. As dez camas doadas pela BP Bunge Bioenergia vão equipar as novas alas do hospital.*

### **Treinamento in company**

*A Escola Senai Itumbiara iniciou segunda-feira (19/10) o curso de sistema de climatização veicular para dez colaboradores da Usina Bom Sucesso, em Goiatuba. Com 54 horas de duração, a programação é desenvolvida nas instalações da empresa. ●*



# EAD



# SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

[senaigo.com.br/ead](http://senaigo.com.br/ead)

# ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

## INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, **Eveline Maria Pereira**, coordenadora de Odontologia do Sesi, fala sobre serviços odontológicos oferecidos pela instituição.

[Confira](#)



## DIA NACIONAL DA INOVAÇÃO

# Gargalos e soluções para modernização industrial

**Evento on-line, organizado pelo CDTI Fieg, marca comemoração pelo Dia Nacional da Inovação e apresenta produtos e serviços do Sistema Indústria para incremento do setor produtivo**

**Tatiana Reis**

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg realizou segunda-feira (19/10) o webinar Inovação na Prática: Os Caminhos para Modernização Industrial. O evento on-line, comemorativo ao Dia Nacional da Inovação, apresentou aos empresários goianos as soluções que o Sistema Fieg oferece às indústrias para fomento da cultura inovadora no setor produtivo. O encontro, mediado pela assessora executiva do CDTI Fieg, Alessandra Brito,

contou com participação do diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai Goiás, Claudemir José Bonatto; de Sérgio Motta, diretor executivo do Senai Cetiqt (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil), do Rio de Janeiro; do diretor de Tecnologia e Inovação do Senai BA, Leone Peter Andrade, e do gestor da RNV Resíduos, Nelson Siqueira Neto.

Durante duas horas, os participantes puderam conferir cases de gestão da inovação implantados por meio de serviços e consultorias prestadas pelo IEL



■ **Alessandra Brito:** gargalos exigem políticas públicas coordenadas, qualificação, motivação do empresário, acesso ao crédito e recursos financeiros para inovar

Goiás e Senai Goiás, além do portfólio ofertado pela área técnica da Fieg, com foco no aumento da competitividade, inclusive para exportação de produtos made in Goiás.

“O Sistema Fieg oferece soluções inovadoras aos empresários e colabo-

radores do setor industrial. Possuímos expertise nas inovações incremental, radical e disruptiva”, explicou Alessandra Brito aos participantes do webinar. Segundo a assessora executiva do CDTI Fieg, recente pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

mostra que, para 29% das empresas, a importância de adotar práticas inovadoras ainda é apenas média e para outras, baixa ou muito baixa. Além disso, Goiás perdeu três posições no ranking de competitividade dos Estados de 2018 para 2019, saindo da 10ª

para 13ª colocação, sendo que o pior resultado foi em inovação (23º lugar).

“Sabemos dos gargalos que precisam ser superados, que incluem políticas públicas coordenadas, qualificação, motivação do empresariado e acesso ao crédito e recursos financeiros para inovar”, observou Alessandra Brito, ao explicar que é dentro desse foco que o CDTI Fieg tem trabalhado com vários stakeholders e grupos de defesa para ampliar a mensagem e a agenda para mudanças em prol do desenvolvimento do setor industrial de Goiás.

O webinar foi acompanhado por mais de 50 empresários e contou com apresentações das gestoras Vilma Domingos (Procomp), Johanna Guevara (CIN Fieg) e Gracielle Guedes (IEL Goiás).

### COOPERAÇÃO PARA INOVAR

Representado pelo diretor de Educação e Tecnologia, Claudemir José Bonatto, o Senai Goiás apresentou durante o webinar as recentes parcerias firmadas com os institutos de tecnologia Senai Cimatic, na Bahia, e Senai Cetiqt, no Rio de Janeiro, referências em pesquisa e inovação nas áreas de Engenharia e Automação e de Têxteis e Confeção, respectivamente.

“Hoje, o Senai de Goiás atua como hub nacional para desenvolver todas as competências necessárias às indústrias goianas. É um processo permanente de inovação, que passa pela nossa capacidade de entregar soluções para a indústria”, disse Bonatto, ao falar sobre as parcerias.

Na oportunidade, foi detalhada a iniciativa Open Innovation Senai GO, que amplia o portfólio



■ Bonatto, do Sesi e Senai Goiás, e Sérgio Motta, do Cetiqt: parceria impulsiona setor têxtil



de soluções transversais ao setor industrial. Nesse sentido, foram apresentados os serviços que passam a ser ofertados ao setor produtivo goiano.

De acordo com o diretor de Tecnologia e Inovação do Senai BA, Leone Peter Andrade, a parceria viabiliza inovação tanto em produtos quanto em processos, seja em automação, robótica, simulação ou modelagem industrial. “Com a parceria com os ISTs em Automação e Alimentos e Bebidas de Goiás buscamos integrar competências. O modelo atende desde pequenas às grandes empresas”, explica.

De olho em um dos eixos estratégicos da atual gestão da Fieg, e considerando a vocação que Goiás possui no setor, a parceria com o Senai Cetiqt busca impulsionar ainda mais o setor têxtil e de confecções no Estado. Dados apresentados no webinar pelo diretor executivo do Senai Cetiqt, Sérgio Motta, mostram a relevância do setor para a economia goiana.

“Hoje, Goiás é o 6º estado com maior número de empresas, com 3.264 estabelecimentos, gerando mais de 23 empregos no setor. São R\$ 8,8 bilhões de faturamen-



■ Nelson Siqueira Neto, da RNV Resíduos, atendida pelo IEL com consultoria em Gestão da Inovação para Transformação Digital

to por ano e R\$ 145 milhões de investimentos em modernização e ampliação da capacidade produtiva”, disse.

Diante de tal cenário, Sérgio Motta alertou que o setor têxtil e de confecção passa por uma transformação, com desenvolvimento de novas competências, materiais e novos canais de produção e consumo, atuando de forma transversal e integrada com outras áreas, como mobilidade, construção civil, médica e agricultura. Assim, o Senai proporciona às indústrias a identificação e o desenvolvimento de novos produtos e a implementação

de projetos de PD&I alinhados às tendências tecnológicas, criando novas matérias-primas e soluções em fibras, têxteis técnicos e inteligentes.

“O Senai ajuda as empresas do setor a entender os nichos do mercado e como ampliar sua atuação. É um farol para a indústria, apoiando no desenvolvimento de novas soluções e produtos”, afirmou. ●

**LEIA MAIS** no Portal do [Sistema Fieg](#)

3º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO

# Educação empreendedora, desafio para a Rede Sesi Senai



■ **Sandro Mabel:**  
*"Encantamento de nossos estudantes deve ser priorizado"*

■ **Rafael Lucchesi,**  
**diretor de Educação e Tecnologia da CNI:**  
*"O Sistema Fieg tem visão moderna, de vanguarda e apontada para o futuro"*

**Daniela Ribeiro e Andelaide Lima**  
 Fotos Alex Malheiros:

O papel da educação empreendedora no desenvolvimento da criatividade e do protagonismo dos estudantes foi o tema discutido no 3º Encontro de Educação da Rede Sesi Senai, realizado no dia 20 de outubro. Este ano, por conta da pandemia de Covid-19, o evento foi virtual e transmitido pelo YouTube do Sistema Fieg. Mais de 500 profissionais acompanharam as palestras realizadas durante todo o dia. O encontro contou com participação do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais

do Sesi e Senai, Sandro Mabel, do diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da indústria (CNI), Rafael Lucchesi, do gerente-executivo do Sesi Nacional, Sérgio Gotti, presidentes de sindicatos e gestores do Sistema Fieg.

Em sua mensagem de abertura do evento, Sandro Mabel disse que a educação empreendedora é fundamental para que se possa formar alunos que realmente aprendam além das matérias decorativas, se tornem cidadãos produtivos e empreendedores, capazes de decidir, liderar e inovar. "Nós precisamos formar jovens que tenham criatividade, mas uma criatividade produtiva aplicada à



solução de problemas e à criação de novos produtos”, afirmou. O presidente revelou aos educadores o que espera de todos. “Mais importante que novos modelos de ensino e de compartilhamento de informações, é o comprometimento de cada um de vocês docentes com o fundamento educacional. Esse fundamento deve estar presente em todas as disciplinas e o encantamento de nossos estudantes deve ser priorizado.”

Rafael Lucchesi avaliou que pensar em uma educação para o século 21 é um enorme desafio. Para ele, é necessário que a escola seja baseada na resolução de problemas de empreendedorismo e em um mundo que se transforma, com novas rodas tecnológicas baseado na inteligência artificial, no algoritmo, na indústria aditiva e em todas as transformações da digitalização. “Nesse novo mundo, o empreendedorismo, a capacidade ‘inovativa’ vão ter um papel central. Os ciclos tecnológicos vão estar cada vez mais curtos e nós temos que pensar em criar uma agenda para o projeto de vida dessas pessoas”, ressaltou.

O diretor disse que a reflexão realizada durante o encontro de educação vai ter um papel extremamente instigante sobre um debate moderno de educação no Brasil, como, segundo ele, são sempre as ações feitas pelo Sistema Fieg. “O sistema tem uma visão moderna, de vanguarda e apontada para o futuro.”

#### PALESTRAS

Advogada, especialista em Direito Digital, Patrícia Peck falou sobre Redes Sociais e Instituições de Ensino: Como Fazer a Combinação



■ **Claudemir José Bonatto, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai:** foco nas mudanças pelas quais a sociedade está passando, influenciada pela tecnologia

Possível, Segura e Produtiva. Com experiência de 21 anos na área e diversos livros sobre o assunto publicados, ela falou aos participantes sobre temas como etiqueta digital, bullying, cyber bullying, direitos autorais, fake news e LGPD. Para ela, o que protege educadores e instituições de ensino nas mídias sociais são informações claras, educação, diligência, discricção e imparcialidade.

## Ensino remoto não substitui sala de aula

Fenômeno nas redes sociais, com mais de 500 mil inscritos em seu canal do YouTube e vídeos que já ultrapassaram a marca de cem milhões de visualizações, o psicólogo, escritor e palestrante Rossandro Klinjey entusiasmou os participantes do 3º Encontro



■ **Rossandro Klinjey:** desenvolvimento da autoestima e sua importância na relação professor e aluno

de Educação da Rede Sesi Senai Goiás. Em palestra mediada pelo gerente de Educação Profissional do Senai, Weyssler Matuzinhos, ele falou sobre o desenvolvimento da autoestima e sua importância na relação professor e aluno.

Em sua experiência como psicólogo, Klinjey observou que a autoestima é um problema para

a maior parte dos seres humanos e é senso comum acreditar que pessoas que alcançaram determinadas posições socioeconômicas ou que se encaixam em padrões de beleza têm autoestima elevada, não passam por altos e baixos. “Todos nós temos variações emocionais, dias bons e ruins, mas pessoas com autoestima

comprometida dão maior ênfase aos aspectos negativos e, às vezes, muitas nem enxergam os pontos positivos. Somos resultados das relações iniciais com a família. Quanto maior a gama de afeto recebido na infância, maior nosso grau de resiliência e de ressignificar os momentos difíceis”, disse.

Para ele, o processo de ensino/aprendizagem é uma troca afetiva profunda entre professor e aluno. “A sala de aula é diversa, um local onde encontramos adolescentes, jovens adultos e crianças que também carregam suas angústias, suas dificuldades e seus traumas. Juntos, professor e aluno, podem aproveitar essa experiência para trabalhar no desenvolvimento da autoestima. Nesse aspecto das relações afetivas, a pandemia tem sido didática, uma vez que as promessas de boom tecnológico, que seria capaz de transformar a educação, acabaram ocorrendo às pressas. De uma hora para outra, professores tiveram que se reinventar e exercitar a capacidade de se adaptar à realidade atual. Mas o que aconteceu, de fato, é que todo mundo sente falta da presença física, porque educação também é um processo de troca afetiva”, explicou.

Klinjey acrescentou que, se ensinar fosse tão somente repassar conteúdos, o YouTube teria acabado com o emprego de milhões de educadores. “Bastaria colocar o melhor professor do mundo em cada disciplina para dar aula e os alunos assistiriam em casa, mas precisamos nos relacionar. A pandemia nos ensinou o valor das pessoas e da necessidade que temos do outro”.



■ Eduardo Braz, mágico ilusionista profissional em eventos sociais e corporativos: truques

### Avaliação positiva

Em outro momento do encontro, houve uma atividade cultural com Eduardo Braz, que há 15 anos atua como mágico ilusionista profissional em eventos sociais e corporativos. Referência nacional e internacional no uso de mágica com tecnologia, ele realizou alguns truques com a participação on-line dos professores das unidades Sesi e Senai.

Na avaliação do evento, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto, destacou a importância do encontro para o processo de integração e de formação do quadro de docente das instituições. “O debate sobre nossa atuação frente à educação é fundamental, especialmente, sob a perspectiva da melhoria da qualidade do que fazemos, com foco nas mudanças pelas quais a sociedade tá passando, influenciada pela tecnologia, e de como isso afeta diretamente nosso aluno, que também está em constante processo de transformação”.

O diretor regional do Senai,

Paulo Vargas, ressaltou as manifestações e repercussões positivas sobre o evento. “O 3º Encontro de Educação da Rede Sesi Senai Goiás foi de alto nível, acompanhamos o entusiasmo e comprometimento

dos participantes, e só temos que agradecer à equipe organizadora pela qualidade dos debates e apresentações”, disse.

## “Goiás é um grande pioneiro de tudo que a gente tem feito”, diz gerente-executivo do Sesi Nacional

O gerente-executivo do Sesi Nacional, Sérgio Gotti, falou sobre Cenário Atual da Indústria e a Educação Sesi Senai nas Perspectivas Futuras e elogiou as ações realizadas pelo Departamento Regional. “Goiás é um grande pioneiro e parceiro de tudo que a gente tem feito e os resultados são mais que evidentes”, afirmou. Gotti mostrou números de experiências como a Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante, que registra evasão de 15% e o aumento de alunos

aprovados em universidades públicas e privadas.

O novo ensino médio, adotado em Goiás há quase três anos, também foi elogiado pelo gerente-executivo. Segundo dados apresentados por ele, em 2018 a experiência foi implantada em cinco departamentos regionais do Sesi e atualmente está em 22 Estados. “Em 2020, das 6.538 matrículas realizadas em todo o Brasil, 1.459 foram em Goiás, que se tornou referência no novo modelo”, explicou.

## Pesquisa Educacional Impacto Covid mostra que 76% dos alunos do Sesi e 66% do Senai estão satisfeitos com estratégias de ensino remoto

**P**esquisa realizada pelo Sistema Fieg aponta que 76% dos alunos do Sesi e 66,27% do Senai estão satisfeitos com estratégias de ensino remoto. Coletados entre 15 de setembro e 5 de outubro, com participação de 912 pais de alunos do Sesi e 510 estudantes do Senai, os dados foram apresentados durante o encontro de profissionais da educação, no dia 20 de outubro. O levantamento constata ainda que o

nível de aprendizado é aprovado por 58% dos entrevistados do Sesi. No Senai, os dados mostram que mais de 70% dos professores utilizaram ferramentas digitais durante as aulas.

Durante a apresentação da pesquisa, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto, lembrou que todo mundo passou por uma fase de adaptação. "Entramos em uma realidade que não vivíamos e de

repente do dia para a noite aquele processo de educação, que era 100% presencial, passou a ser 100% mediado por ferramentas de acesso remoto", disse. Ele ressaltou que os números mostram oportunidade de melhoria e espaço para avançar e que muitos resultados negativos são baseados na qualidade da internet e aparelhos utilizados pelos participantes.

Bonatto também falou sobre a

previsão de retorno das aulas presenciais. Segundo ele, está muito claro que, independentemente da sinalização que venha dos órgãos de controle, a posição do Sesi e Senai é de que as salas de aulas só voltem a ser ocupadas em 2021. "O nosso calendário escolar deve ser projetado para retorno presencial, talvez ainda parcial, só em 2021." ●

### NÚMEROS DA PESQUISA

#### Sesi

**912** respostas da população de 8.893 pessoas

Respondentes por etapa de ensino

- 1,6%** da educação infantil
- 23,8%** ensino fundamental
- 44,8%** ensino fundamental I
- 29,7%** ensino médio

Qual seu nível de satisfação em relação as aulas online?

- 59%** satisfeito
- 17%** muito satisfeito
- 24%** insatisfeito

Nível de satisfação com as aulas online

- 59%** satisfeito
- 24%** insatisfeito
- 17%** muito satisfeito

Aprendizado do seu filho em atividades remotas?

- 12%** ótimo
- 46%** bom
- 42%** regular

Caso os órgãos competentes recomendem o possível retorno das aulas presencial, vc estaria seguro em encaminhar o seu filho para a escola?

- 60%** não
- 23%** sim
- 17%** não sei

Na sua opinião, as aulas no formato presencial deverão voltar quando?

- 82%** somente em 2021
- 14%** em outubro
- 4%** em novembro

#### Senai

**510** respostas da população de 10,651

Respondentes por etapa de ensino

- 43,80%** - técnico
- 31,60%** - aprendizagem
- 8,80%** - graduação
- 6,80%** - pós-graduação
- 4,80%** - iniciação profissional
- 4,20%** - qualificação profissional

Como você avalia as ações do Senai desenvolvidas para permitir a continuidade de seus estudos durante a pandemia?

- 39,61%** muito boas
- 28,04%** boas
- 18,24%** regular

**7,45%** ruins

**6,67%** muito ruins

Como você avalia as aulas desenvolvidas pelos professores durante a pandemia?

- 40,39%** muito boas
- 25,88%** boas
- 20,98%** regular
- 7,45%** ruins
- 5,29%** muito ruins



#### Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova  
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista